



Notas, selos e plantas à mesa num novo tesouro da Vista Alegre

CERÂMICA O designer brasileiro Brunno Jahara voltou a colaborar com a fábrica de porcelana portuguesa e o resultado são 30 peças que fundem a delicadeza clássica com um estilo *avant-garde*.

TEXTO **SOFIA FONSECA**

A bandeja de aperitivos do novo serviço de mesa da Vista Alegre parece uma nota. É feita de porcelana, mantém a delicadeza da quase bicentenária fábrica nacional, mas incorpora elementos estéticos que se inspiram precisamente em formas geométricas de notas e moedas de vários países. Todo o serviço é um verdadeiro tesouro que traz sofisticação, elegância e modernidade à mesa.

Treasures é o resultado de mais uma parceria entre a Vista Alegre e o designer brasileiro Brunno Jahara, uma ligação que começou há seis anos com a coleção *Transatlântica*. Mas, em vez dos elementos iconográficos que prestam tributo às culturas portuguesa e brasileira – esse serviço celebrava o ano de Portugal no Brasil –, o artista cruzou agora várias fontes de inspiração, incluindo mais cores e mais elementos gráficos nas peças.

As formas geométricas das notas e moedas de vários países deram inspiração a Brunno Jahara, que tanto se deixou levar pelas ilustrações como pela paleta de cores mais usadas. Mas houve mais elementos a inspirar o artista, nomeadamente a linguagem universal das ilustrações em papel, espécimes de plantas e selos. Todos eles, “quando harmonizados com porcelana, amplificam a sua riqueza”, diz uma publicação do Jahara Studio no Facebook.

“Trabalhei muito as linhas, os *degradés*, os florais. Fiz uma pesquisa de cores muito longa. A paleta cromática foi desenvolvida a partir de uma pesquisa de todos os papéis-moeda, das notas do mundo inteiro”, explica o artista num vídeo divul-

gado pela fábrica de porcelana. “São oito tons diferentes que se misturam entre si, que trazem essa leveza final. Esse *mix* de elementos é que faz a coleção ser especial”, acrescenta Brunno Jahara.

“É um serviço de mesa diferenciador e comum tratamento cromático de referências clássicas mas desenhado de forma contemporânea e que fará dele um serviço intemporal”, analisa Nuno Barra, administrador da Vista Alegre, em comunicado.

As 30 peças do serviço estão ligadas de forma dinâmica, já que têm motivos diferentes, sejam eles geométricos ou naturais, e cores diferentes. Cada uma é única e, em conjunto, formam um todo. O jarro é a mais cara, custa 125 euros; os pratos rasos ou de sopa valem 19 e a chávena de café e respetivo pires ficam por 25. A bandeja de aperitivos de que se fala no início custa 48 euros.

Peças para durar

O projeto, que demorou quase dois anos a conceber, é a segunda parceria entre a Vista Alegre e Brunno Jahara, artista que, garante, enquanto trabalha está “sempre a pensar nas pessoas que vão usar as peças”.

“Quando crio uma coisa é para durar no tempo”, garante o designer, que conquistou para a marca uma menção honrosa pelo German Design Award 2016 com o serviço da *Transatlântica*, que a própria Vista Alegre considera uma das suas coleções de maior sucesso.

Para esta que agora é lançada espera-se igual êxito. “Acreditamos que o sucesso vai ter continuidade, já que é um serviço de mesa diferenciador e com

um tratamento cromático de referências clássicas mas desenhado de forma contemporânea e que fará dele um serviço intemporal”, diz o administrador Nuno Barra, acrescentando que o artista, desde o início, “interpretou muito bem o ADN da marca”.

sofia.fonseca@dn.pt



O projeto, que demorou quase dois anos a conceber, é a segunda parceria entre a Vista Alegre e Brunno Jahara, artista que, garante, enquanto trabalha está “sempre a pensar nas pessoas que vão usar as peças”.

